Brasil Bio Fuels S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Período Findo em
30 de Setembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Brasil Bio Fuels S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Brasil Bio Fuels S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao semestre findo em 30 de Setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações semestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Ênfase

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia apresentou, no período findo em 30 de Setembro de 2024, prejuízo líquido consolidado de R$389.176, capital circulante líquido consolidado negativo de R$846.022 e possui R$768.539 de empréstimos, financiamentos e debêntures consolidados.

A continuidade operacional da Companhia, baseia-se principalmente no pressuposto de que a Companhia terá a capacidade de renegociar suas dívidas com credores, que incluem instituições financeiras, fornecedores e operações com cliente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 18, 19 e 20. Como as renegociações não estão sob o controle da Companhia e acordos comerciais já firmados possuem condições precedentes a serem cumpridas, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Hudson Souza Martins
Contador
CRC nº 1 SP 280390/O-2

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 30.09.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 30.09.24	Consolidado 31.12.23
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	50	32.145	1.083	44.302
Depósitos bancários vinculados	5	-	2.631	-	2.631
Contas a receber	6	13.900	9.548	42.927	37.804
Estoques	7	14.772	27.663	12.143	50.475
Ativo biológico	8	13.968	14.316	194.025	228.846
Impostos a recuperar	9	4.768	349	17.463	17.633
Outros créditos	10	11.136	14.683	21.275	28.282
		58.594	101.335	288.916	409.973
Ativos mantidos para venda	11	-	-	16.735	17.900
Total do ativo circulante		58.594	101.335	305.651	427.873
NÃO CIRCULANTE					
Estoques	7	-	-	28.537	26.312
Outros créditos	10	464	274	14.562	8.302
Partes relacionadas	13	53.466	56.672	-	-
Investimentos	14	1.077.018	1.287.675	-	-
Imobilizado	15	708.754	732.346	1.513.156	1.581.871
Plantas portadoras	16	159.525	156.714	689.620	715.136
Direito de uso	17	-	-	9.229	14.766
Intangível		22.968	19.641	23.700	21.685
Total do ativo não circulante		2.022.195	2.253.322	2.278.804	2.368.072
TOTAL DO ATIVO		2.080.789	2.354.657	2.584.455	2.795.945

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 30.09.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 30.09.24	Consolidado 31.12.23
CIRCULANTE					
Fornecedores	18	52.487	63.761	184.481	187.996
Debêntures não conversíveis em ações	19	208.852	197.191	208.852	197.191
Empréstimos e financiamentos	20	360.530	157.365	450.598	251.003
Obrigações tributárias	21	21.478	4.057	69.506	18.249
Obrigações trabalhistas	22	26.638	8.705	66.854	36.099
Arrendamento	17	-	-	9.880	11.051
Adiantamento de clientes	25	1.660	1.335	119.111	82.530
Outras obrigações	23	35.226	11.228	42.391	15.069
Total do passivo circulante		706.871	443.642	1.151.673	799.188
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	17.206	-	52.445	-
Empréstimos e financiamentos	20	64.974	247.184	109.089	285.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	196.437	196.437
Partes relacionadas	13	243.696	207.016	756	1.045
Provisão para riscos	24	588	16	42.091	29.861
Provisão perda investimentos	14	27.932	20.082	-	-
Obrigações tributárias	21	2.487	12.237	7.901	27.716
Arrendamento	17	-	-	2.698	8.065
Adiantamento de clientes	25	-	-	-	15.347
Outras obrigações	23	893	19.232	5.225	27.710
Total do passivo não circulante		357.776	505.767	416.642	591.441
Capital social	25	1.032.723	1.032.723	1.032.723	1.032.723
Reserva legal	24	26.545	26.545	26.545	26.545
Reserva de incentivos fiscais	25	7.405	7.405	7.405	7.405
Reserva de orçamento de capital	25	526.735	526.735	526.735	526.735
Reserva especial	25	159.000	159.000	159.000	159.000
Prejuízos acumulados		(347.160)	(347.160)	(347.160)	(347.160)
Resultado do período		(389.106)	-	(389.106)	-
Patrimônio líquido dos proprietários da controladora		1.016.142	1.405.248	1.016.142	1.405.248
Participação dos não controladores		-	-	(2)	68
Total do patrimônio líquido		1.016.142	1.405.248	1.016.140	1.405.316
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.080.789	2.354.657	2.584.455	2.795.945

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 30 DE SETEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

		Controladora				Consolidado			
	Notas	3ª Trimestre 2024	Acumulado 30 de setembro 2024	3ª Trimestre 2023	Acumulado 30 de setembro 2023	3ª Trimestre 2024	Acumulado 30 de setembro 2024	3ª Trimestre 2023	Acumulado 30 de setembro 2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	49.497	80.081	20.627	62.866	284.266	427.107	199.430	643.434
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	27	(74.093)	(119.635)	(30.992)	(95.780)	(344.864)	(496.233)	(228.884)	(647.687)
PREJUÍZO BRUTO		(24.596)	(39.554)	(10.365)	(32.914)	(60.598)	(69.126)	(29.454)	(4.253)
DESPESAS OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	27	20	(3.955)	(8.229)	(20.532)	(32.162)	(51.689)	(25.565)	(68.761)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(9.698)	(17.296)	1.198	27.850	(32.834)	(88.442)	5.935	15.336
Equivalência patrimonial	14	(147.935)	(218.505)	(46.962)	(47.180)	-	-	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(182.209)	(279.310)	(53.578)	(72.596)	(125.594)	(209.257)	(49.084)	(57.678)
RESULTADO FINANCEIRO									
Despesas financeiras	28	(77.106)	(109.844)	329	(54.106)	(135.171)	(182.121)	(7.120)	(80.681)
Receitas financeiras	28	44	48	302	1.246	1.478	2.202	833	4.300
		(77.062)	(109.796)	631	52.860	(133.693)	(179.919)	(6.287)	(76.381)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(55.371)	(134.059)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	12	-	-	-	-	-	-	2.411	8.603
PREJUÍZO DO PERÍODO		(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(52.960)	(125.456)
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)
Não controladores		-	-	-	-	(16)	(70)	(13)	-
		(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(52.960)	(125.456)
Média ponderada das ações			6.055.973		6.055.973		6.055.973		6.055.973
Prejuízo do período por ação			(64,25)		(20,72)		(64,25)		(20,72)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 30 DE SETEMBR DE 2023
(Valores expressos em reais - R$)

	Controladora				Consolidado			
	3ª Trimestre 2024	Acumulado 30 de setembro 2024	3ª Trimestre 2023	Acumulado 30 de setembro 2023	3ª Trimestre 2024	Acumulado 30 de setembro 2024	3ª Trimestre 2023	Acumulado 30 de setembro 2023
PREJUÍZO DO PERÍODO	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(52.960)	(125.456)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(52.960)	(125.456)
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS								
Acionistas controladores	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(16)	(70)	- 13	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(259.271)	(389.106)	(52.947)	(125.456)	(259.287)	(389.176)	(52.960)	(125.456)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 30 DE SETEMBRO DE2023
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para aumento de capital	Reserva de orçamento de capital	Reserva especial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos proprietários da controladora	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2023	25.a	132.723	26.545	7.405	900.000	526.735	159.000	-	1.752.408	75	1.752.483
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(125.456)	(125.456)		(125.456)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	25.a	132.723	26.545	7.405	900.000	526.735	159.000	(125.456)	1.626.952	75	1.627.027
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	25.a	1.032.723	26.545	7.405	-	526.735	159.000	(347.160)	1.405.248	68	1.405.316
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(389.106)	(389.106)	(70)	(389.176)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	25.a	1.032.723	26.545	7.405	-	526.735	159.000	(736.266)	1.016.142	(2)	1.016.140

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R$)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(389.106)	(125.456)	(389.176)	(125.456)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	(8.603)
Depreciação e amortização	27	17.705	15.770	81.926	83.561
Ativo biológico amortização/exaustão	27	8.454	-	115.654	186.490
Valor residual baixa de imobilizado e planta portadora		14.592	7.266	33.505	9.966
Efeito líquido da renegociação do arrendamento		-	-	-	(7.705)
Resultado de equivalência patrimonial	14	218.505	47.180	-	-
ND reembolso da Vale despesas não recebida no mês		-	(9.000)	-	(9.000)
Juros sobre Antecipação de títulos		-	-	20.927	-
Provisão/Reversão para perdas nos estoques	7	2.790	-	16.860	(2.190)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	-	14	(131)	1.029
Juros provisionados	28	95.680	73.714	130.694	87.933
Provisão para riscos	24	572	16	12.230	1.362
		(30.808)	9.504	22.489	217.387
Variações nas contas de ativo:					
Contas a receber		(4.352)	9.552	(4.992)	24.019
Estoques		10.864	(22.264)	25.217	(33.880)
Impostos a recuperar		(4.419)	5.425	170	6.394
Partes relacionadas		3.206	(8.365)	-	-
Outros créditos		5.988	(6.068)	3.408	(10.171)
		11.287	(21.720)	23.803	(13.638)
Variações nas contas de passivo:					
Fornecedores		2.369	36.559	37.458	62.585
Obrigações tributárias		7.671	(219)	31.442	1.774
Obrigações trabalhistas		17.933	4.349	30.755	11.913
Partes relacionadas		36.680	135.489	(289)	2.034
Adiantamento de clientes		325	1.335	307	26.762
Outras obrigações		5.661	20.328	4.837	20.631
		70.639	197.841	104.510	125.699
Caixa gerado pelas atividades operacionais		51.118	185.625	150.802	329.448
Juros pagos		(35.099)	(63.299)	(42.759)	(73.565)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		16.019	122.326	108.043	255.883
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições ao imobilizado, planta portadora, direito de uso e intangível		(17.069)	(188.859)	(57.139)	(264.857)
Adições de ativo biológico		(6.394)	-	(45.427)	(162.236)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(23.462)	(188.859)	(102.567)	(427.093)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures		1.860	135.352	1.910	190.838
Pagamento de arrendamento		-	-	(6.538)	(6.538)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures		(26.512)	(68.717)	(44.067)	(109.889)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(24.652)	66.635	(48.695)	74.411
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(32.095)	102	(43.219)	(96.799)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		32.145	3.264	44.302	108.512
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		50	3.366	1.083	11.713
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(32.095)	102	(43.219)	(96.799)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PARÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 30 DE SETEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
RECEITAS					
Venda de produtos e serviços	26	87.876	70.009	455.674	698.580
Perdas (reversões) de créditos esperadas	6	-	(14)	130	(1.029)
TOTAL		87.876	69.995	455.804	697.551
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(58.543)	(53.394)	(139.993)	(195.410)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(26.212)	(31.522)	(44.370)	(76.474)
Ociosidade de produção		-	-	-	-
Perda / Recuperação de valores ativos		-	(129)	-	(147)
Outros		-	-	-	182
TOTAL		(84.754)	(85.045)	(184.363)	(271.849)
Valor adicionado bruto		3.122	(15.050)	271.441	425.702
Depreciação, amortização e exaustão		(26.159)	(15.770)	(197.580)	(270.051)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		(23.037)	(30.820)	73.861	155.651
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial		(218.505)	(47.180)	-	-
Receitas financeiras		48	1.246	2.201	4.300
Outras despesas (receitas) líquidas		20.114	64.018	(60.785)	34.140
TOTAL		(198.343)	18.084	(58.584)	38.440
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		(221.381)	(12.736)	15.277	194.091
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL E ADMINISTRADORES					
Remuneração direta	27	27.699	27.866	80.033	116.655
Benefícios	27	10.538	13.837	82.784	62.978
F.G.T.S	27	2.758	2.665	10.995	12.484
TOTAL		40.995	44.368	173.812	192.117
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais	27	12.521	5.434	35.787	19.908
Estaduais	27	432	586	2.189	3.597
Municipais	27	579	218	696	550
TOTAL		13.532	6.238	38.672	24.055
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS					
Juros, variações cambiais e monetárias	28	109.843	54.106	178.496	78.931
Despesas de aluguéis	27	3.355	8.008	9.853	22.694
Arrendamentos	28	-	-	3.620	1.750
TOTAL		113.198	62.114	191.969	103.375
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO					
Prejuízo do período		(389.106)	(125.456)	(389.106)	(125.456)
Participação dos não controladores		-	-	(70)	-
TOTAL		(389.106)	(125.456)	(389.176)	(125.456)
Valor adicionado total distribuído		(221.381)	(12.736)	15.277	194.091

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO

1.1. Operações gerais

A Brasil Bio Fuels S.A. ("Companhia" ou "Grupo"), é uma Companhia aberta (Categoria B), sem ações negociadas em bolsa de valores, constituída em 11 de abril de 2008, com sede na Rod. BR 210, Gleba Jauapedri, Sitio Boa União - Município de São João da Baliza, Estado de Roraima.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três, e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 14 de novembro de 2024.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou no período findo em 30 de setembro de 2024 prejuízo consolidado de R$389.176 (R$125.456 em 30 de setembro de 2023), geração de caixa operacional consolidado de R$108.043 (R$255.883 em 30 de setembro de 2023), e margem bruta negativa de R$69.126, e possui no consolidado, em 30 de setembro de 2024, R$768.539 de empréstimos, financiamentos e debêntures consolidado (R$733.454 em 31 de dezembro de 2023) e capital circulante líquido negativo de R$846.022 (R$371.315 em 31 de dezembro de 2023).

Conforme divulgado a nota explicativa 19, a Companhia não cumpriu determinadas cláusulas restritivas ("covenants" financeiros) de debêntures medidos nas datas bases de 30 de setembro de 2024, 30 de junho de 2024, 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e não obteve waiver, tendo o vencimento antecipado das debêntures declarado em 22/03/2024. Em 17 de outubro de 2024 foi realizado a Assembleia Geral de Debenturistas, ao qual ratificou o 4º aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que incluem novos termos, incluindo prazos de pagamentos, carência, juros e novos covenants financeiros e não financeiros, conforme detalhado na nota explicativa 35 (ii). Adicionalmente, conforme nota explicativa 20(i), a Companhia teve determinada dívida e garantia executada por credor e ainda não renegociada, assim como outras que foram executadas por diversos credores, mas que Companhia alcançou acordo de renegociações posteriores.

A Administração entende que a Companhia e suas controladas apresentam situação operacional e financeira complexa, conforme apresentado abaixo:

a. Elevado nível de endividamento no curto prazo.

b. Atual patamar de preços internacionais do óleo em níveis considerados como abaixo do padrão de melhor rentabilidade.

c. Dificuldade na obtenção de novas linhas de financiamento para conclusão de projetos de longo prazo. A dificuldade foi imposta pela recomendação do Conselho Nacional de Direitos Humanos – CNDH de nº 16 datada de agosto de 2023, que orientou as instituições financeiras a suspensão de concessão de linhas de crédito em favor da Companhia, bem como que novas linhas não fossem concedidas. Esse ato administrativo (Recomendação nº

16 do CNDH) é objeto de ação judicial aforada pela Companhia, processo nº 1023443-92.2024.4.01.3900, em trâmite perante o MM. Juízo da 01ª Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Belém/PA. Naquele processo, aos 04/07/2024 Em 4 de outubro de 2024, foi deferida antecipação de tutela de urgência para sustar os efeitos da referida recomendação, a fim de que a Recomendação não mais viesse a produzir efeitos até o final julgamento do processo. Atualmente, o processo está em tramitação iniciando a fase de instrução com a especificação de provas pelas partes.

d. A Administração informa que a Companhia não possui linhas de créditos contratadas e disponíveis para utilização em 30 de setembro de 2024 ou até a data de divulgação destas informações financeiras intermediárias.

Em 08 de fevereiro de 2024 os acionistas deliberaram e autorizaram os membros da Administração da Companhia a realizar pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial. A Companhia, até a data de publicação destas demonstrações financeiras, não ingressou com pedido de recuperação judicial ou extrajudicial, bem como nenhum pedido de falência foi ingressado por credores contra a Companhia.

A Companhia ingressou com a tutela de urgência cautelar antecedente com o objetivo da interrupção temporária dos atos de constrição judiciais e extrajudiciais, bem como a determinação da impossibilidade de decretação/declaração de vencimento antecipado dos contratos de financiamentos essenciais, durante as negociações da mediação ou pelo prazo legal definido em lei de 60 (sessenta) dias com vistas a evitar a necessidade de pedido de recuperação judicial. A medida foi deferida em 20 de fevereiro de 2024, pelo MM. Juízo da 02ª Vara das Recuperações Judiciais e Falências de São Paulo/SP. A Companhia obteve o deferimento do pedido, nos termos da Lei nº 11.101/05 e, portanto, os pagamentos das parcelas das dívidas estavam suspensos e não foram realizados pela Companhia e pelas controladas nas datas contratuais originais. O prazo legal encerrou-se em 20 de abril de 2024 e diante da continuidade das negociações envolvendo alguns credores, a Companhia, no dia 20 de maio de 2024, requereu a prorrogação do prazo legal para continuidade das negociações com esses credores. Sem apreciar o pedido de extensão de prazo formulado, em 11 de julho de 2024, a tutela cautelar foi extinta sem julgamento do mérito. Diante de tal decisão, a Companhia opôs embargos de declaração que ainda não foram apreciados pelo MM. Juízo. Contudo, a Companhia continua empenhando esforços nas negociações com os credores, e portanto, não possui atualmente nenhuma proteção contra os credores.

Apesar da sentença de extinção da medida cautelar, a qual foi objeto de oposição de Embargos de Declaração, a Administração e seus assessores jurídicos têm mantido rodadas de negociações com seus credores, incluindo fornecedores e obrigações com clientes e já alcançou acordos com uma parcela de seus credores no montante R$475.659 (incluindo o acordo comercial, ainda não exequível devido as condições precedentes existentes e com a renegociação das debentures, conforme nota explicativa 19), representando cerca de 47%, do montante total a ser negociado. Como parte de acordo com os debenturistas, exclusivamente para os credores dos projetos de energia, a Companhia e os credores ajustaram a necessidade de manutenção e continuidade da operação dos projetos de geração de energia, consequentemente, adequando a interpretação do Contrato de Cessão Fiduciária, implementando um mecanismo de cascata de contas, pela qual a totalidade do fluxo de recebimento da venda de energia, das UTE´s dos estados do Acre e Baliza (RR), até Janeiro de 2031, respeitará a metodologia: (i) pagamento das despesas de manutenção e operação das UTE's (Usinas Termelétricas), (ii) pagamento da parcela de juros e amortização da dívida, quando aplicável, dependendo da negociação; e, (iii) saldo remanescente destinado à Companhia.

A Administração tem envidado e continuará a envidar esforços para equalizar a continuação operacional da Companhia, mediante uma combinação de estratégias que compreendem principalmente:

(i) utilização de recursos oriundos do fluxo de caixa operacional da Companhia. Tal fluxo de caixa operacional, isoladamente, não seria suficiente para honrar empréstimos e financiamentos vincendos nos próximos 12 meses, ainda não renegociados.

(ii) Readequação de prazos de pagamento junto a fornecedores e credores (Bancos, debenturistas, fornecedores etc.), com extensão dos prazos originalmente contratados. Obtenção de extensão de prazos de pagamento junto a fornecedores e credores, cuja extensão não está sob o controle da Administração do Grupo BBF e pode implicar em custos financeiros adicionais em decorrência de multas, custos para obtenção de "waivers", novos encargos financeiros ou na declaração de vencimentos antecipados.

(iii) Resolução Administrativa junto ao órgão regulador do setor elétrico, permitindo que alguns fornecedores sejam pagos diretamente pela Câmara de Comércio de Energia Elétrica ("CCEE") já em vigor.

(iv) Redução dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na operação da Companhia.

(v) redução dos custos sem impactar a operação da Companhia.

Neste contexto, para ajudar e assessorar a Companhia a lograr as diversas estratégias mencionadas acima, a Administração contratou consultores, assessores legais, regulatórios e financeiros.

Considerações da Administração

Essas informações financeiras intermediarias individuais e consolidadas foram elaboradas baseadas no princípio da continuidade operacional, e contemplam a realização dos ativos e liquidação dos passivos no curso normal dos negócios. Adicionalmente, as negociações em andamento junto aos credores poderão impactar materialmente os valores e as classificações de ativos e passivos registrados nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as quais não contemplam nenhum ajuste relacionado a recuperabilidade de ativos ou mensuração de passivos ou quaisquer outros ajustes que possam ser necessários caso a Companhia não continue operacional.

A continuidade operacional da Companhia está sujeita ao sucesso das negociações em andamento junto aos credores, e da implementação dos planos acima descritos, embora Administração continue perseguindo e envidando os melhores esforços nas diversas estratégias mencionadas acima, não há garantia de que a Companhia terá êxito, visto que parte relevante dos elementos das estratégias não está sob o controle da Administração da Companhia, existindo, portanto, incerteza relevante sobre o sucesso delas. Os eventos e condições, anteriormente mencionados, individual ou coletivamente, indicam, no julgamento da Administração da Companhia, a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional das empresas da Companhia, existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional cujos planos da Administração para mitigar e aliviar a atual situação operacional e financeira complexa depende, principalmente, da renegociação de dívidas com fornecedores e credores.

As informações intermediárias ora apresentadas foram preparadas no pressuposto que a Companhia irá continuar operando normalmente.

1.3. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto principal a atuação na geração e distribuição de energia elétrica, fabricação e comércio de biocombustíveis de origem vegetal e animal e outros negócios. Com o propósito de produzir energia e substituição gradativa do diesel fóssil pelo biodiesel para o desenvolvimento sustentável e ecologicamente correto da região Norte do Brasil, junto de sua subsidiária integral Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel do Amazonas Ltda., consolidou seus investimentos em 28 Unidades Termelétricas - "UTE's", sendo 4 localizadas no estado do Acre, 12 em Rondônia, 6 no Amazonas, 2 em Roraima e 4 no Pará, consolidando com isso sua base de atuação no setor.

A Companhia continua em seu propósito de verticalização de suas atividades, através do incremento no plantio da Palma de Dendê, aquisição de novas terras, tecnologias para formação de ativo biológico, otimização das operações das UTE's, implantação da planta de esmagamento e futura utilização dos frutos da palma de dendê na geração do óleo vegetal, o qual será utilizado como matéria prima para produção do biodiesel e destinação alimentar, estando portanto, o negócio agroindustrial em fase avançada de consolidação dos investimentos.

A seguir está comentado o negócio de cada empresa controlada e suas principais informações:

1. Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. constituída em 2 de maio de 2007. Atua, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado de Rondônia e na geração de energia.

2. Amazonbio Acre Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda., empresa dormente, constituída em 22 de julho de 2013. Atuará, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado do Acre.

3. Amazonbiodiesel Indústria e Comércio de Óleos Vegetais da Amazonia Ltda., empresa dormente, constituída em 19 de setembro de 2016. Atuará, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado do Amazonas.

4. Brasil Bio Fuels Pará II S.A., empresa em fase pré-operacional, constituída em 1º de setembro de 2021. Atuará na geração de energia no estado do Pará.

5. Brasil Bio Fuels Pará Ltda. constituída em 29 de outubro de 2020. Atua como holding sendo a controladora da BBF RIC e não tem outras atividades.

6. Brasil Bio Fuels Reflorestamento, Indústria e Comércio S.A. constituída em 15 de dezembro de 2006, anteriormente denominada “Biopalma S.A.” subsidiária integral da Vale S.A. Atua, principalmente, com a produção e comercialização do óleo de palma no estado do Pará.

7. Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 7 de junho de 2021. Atuará na produção e comercialização do etanol de milho no estado de Rondônia.

8. BBF Transportes Fluviais Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 4 de maio de 2022. Atuará no transporte fluvial do óleo de palma na bacia amazônica no estado do Amazonas.

9. BBF São João da Baliza Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 15 de junho de 2021. Atuará na produção de energia na UTE de Baliza no estado de Roraima.

10. BBF Híbrido Forte São Joaquim Ltda. Constituída em 9 de junho de 2021, empresa em fase pré-operacional. Atuará na produção de energia na UTE de São Joaquim no estado de Roraima.

11. BBF Agroindustrial e Biocombustíveis Ltda. constituída em 4 de dezembro de 2013. Atua na produção e comercialização de óleo de soja e derivados no estado do Pará.

12. Brasil Bio Fuels Acre S.A., empresa em fase pré-operacional constituída em 30 de setembro de 2021. Atuará na geração e comercialização de energia no estado do Acre.

13. BBF Energia do Pará Ltda., empresa em fase pré-operacional constituída em 12 de agosto de 2021. Atuará na produção e comercialização do HVO e SAF combustíveis que serão utilizados nas aeronaves.

14. Brasil Bio Fuels Geração de Energia Rondônia, empresa em fase pré-operacional constituída em 20 de julho de 2015. Atuará como Consórcio em parceria com a empresa Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A.

15. Brasil Bio Fuels Geração de Energia Acre constituída em 29 de junho de 2015 e atua como Consórcio em parceria com a empresa Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A.

16. Consórcio BBF Energia Rondônia constituída em 3 de setembro de 2021. Atua como Consórcio em parceria com as partes relacionadas Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações financeiras Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 -"Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2023 não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2024, sendo apresentadas as informações do grupo econômico, em que ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da controladora e de suas controladas são apresentados como se fossem uma única entidade econômica.

Informações sobre as controladas:

		% Participação	
		30.09.24	31.12.23
1 - Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. (“Amazonbio”)	Direta	99,67%	99,67%
2 - Amazonbio Acre Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. (“Amazonbio Acre”)	Direta	99,99%	99,99%
3 - Amazonbiodiesel Indústria e Comércio de Óleos Vegetais da Amazônia Ltda. (“Amazonbiodiesel”)	Direta	99,99%	99,99%
4 - Brasil Bio Fuels Pará II S.A. (“BBF Pará II”)	Direta	100,00%	100,00%
5 - Brasil Bio Fuels Pará Ltda. (“BBF Pará”)	Direta	100,00%	100,00%
6 - Brasil Bio Fuels Reflorestamento, Indústria e Comércio S.A. (“BBF RIC”)	Indireta	100,00%	100,00%
7 - Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda. (“BBF Ethanol”)	Direta	100,00%	100,00%
8 - BBF Transportes Fluviais Ltda. (“BBF Transportes”)	Direta	100,00%	100,00%
9 - BBF São João da Baliza Ltda. (“BBF Baliza”)	Direta	100,00%	100,00%
10 - BBF Híbrido Forte São Joaquim Ltda. (“BBF São Joaquim”)	Direta	100,00%	100,00%
11 - BBF Agroindustrial e Biocombustíveis Ltda. (“BBF Agro”)	Direta	99,99%	99,99%
12 - Brasil Bio Fuels Acre S.A. (“BBF Acre”)	Direta	100,00%	100,00%
13 - BBF Energia do Pará Ltda. (“BBF Pará III”)	Direta	100,00%	100,00%
14 - Brasil Bio Fuels Geração de Energia Rondônia. (“BBF Rondônia”)	Direta	100,00%	100,00%
15 - Brasil Bio Fuels Geração de Energia Acre. (“BBF Acre II”)	Direta	100,00%	100,00%
16 - Consórcio BBF Energia Rondônia.	Direta	100,00%	100,00%

A parte do patrimônio líquido das controladas não atribuível, direta ou indiretamente, à controladora (“Participação de Não Controladores”) é apresentada no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora, assim como a participação no resultado do exercício não atribuível, direta ou indiretamente, à controladora (“Resultado atribuível a não controladores”).

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e o período e exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Os julgamentos, estimativas e as premissas contábeis aplicados na elaboração destas informações financeiras intermediárias correspondem aos julgamentos, estimativas e as premissas contábeis aplicados na elaboração e divulgados nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Caixa e bancos	43	23.301	1.053	25.569
Aplicações financeiras	7	8.844	30	18.733
Total	50	32.145	1.083	44.302

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósito Bancário CDB com remuneração entre 96% e 100% em 30 de setembro de 2024, da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro CDI, com possibilidade de resgate imediato, conversíveis em caixa, sem alteração de valor e em prazo menor de 90 dias após sua aplicação.

5. DEPOSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS

Refere-se aos montantes retidos relativos à constituição de conta reserva de recursos equivalentes a uma parcela do valor dos serviços da dívida de debêntures no montante de R$ 2.631 em 31 dezembro de 2023. Em 27 de fevereiro de 2024 a Opea Securitizadora S.A. optou pelo resgate do saldo para pagamento total da Debentures.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Contas a receber produtos	1.816	982	23.084	25.840
Contas a receber energia elétrica	2.564	-	6.070	-
Venda de energia a faturar	9.534	8.580	21.662	19.984
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(14)	(7.889)	(8.020)
Total	13.900	9.548	42.927	37.804

Conforme resolução Administrativa junto ao órgão regulador do setor elétrico, permitindo que alguns fornecedores sejam pagos diretamente pela Câmara de Comércio de Energia Elétrica (“CCEE”). Ao longo do período findo em 30 de setembro de 2024, o montante de R$98.960 foram pagos diretamente a fornecedores, tendo o respectivo contas a receber compensado. Não existem coobrigações da Companhia após essa compensação.

A composição por vencimento dos recebíveis é segregada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
A vencer	9.070	9.051	33.975	32.296
Vencidos:				
De 01 a 30 dias	3.364	488	5.934	2.498
De 31 a 60 dias	53	9	1.136	1.548
De 61 a 90 dias	1.413	-	1.882	1.462
> 91 dias	14	14	7.889	8.020
Total	13.914	9.562	50.816	45.824

O saldo de contas a receber tem prazo médio de recebimento entre 20 e 30 dias. Para o montante vencido, há um processo de cobrança e caso exista indicação de risco no recebimento os valores são inseridos no cálculo de perdas estimadas. Não há cobrança de juros sobre o saldo de contas a receber em atraso.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui estimativa de perdas conforme demonstrada abaixo em montante que julga ser suficiente para fazer frente às perdas de crédito esperadas.

Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo 1º de janeiro	(14)	-	(8.020)	(6.332)
Provisões	-	(14)	-	(1.688)
Reversões		-	131	-
Saldo final	(14)	(14)	(7.889)	(8.020)

No período findo em 30 de setembro 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve baixas de perdas efetivas de recebíveis de clientes.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Matéria-prima		-		1.894
Produtos acabados (i)	4.047	1.174	17.097	14.069
Gastos com energia (ii)	8.711	15.343	16.021	23.285
Almoxarifado (iii)	4.725	11.129	32.061	44.238
Produtos agrícolas	79	17	2.992	3.932
	17.562	27.663	68.171	87.418
Provisão para perdas (iv)	(2.790)	-	(27.491)	(10.631)
Total (V)	14.772	27.663	40.680	76.787
Circulante	14.772	27.663	12.143	50.475
Não circulante	-	-	28.537	26.312

(i) Representado por óleo de palma, óleo de palmiste e biodiesel.

(ii) Representado pelos insumos para produção de energia, óleo combustível e biomassa.

(iii) Representado por peças de reposição e materiais de manutenção.

(iv) Considerado nesse item o material de manutenção industrial com giro acima de 12 meses e a desvalorização do custo na realização via venda subsequente.

(v) Incluindo transferência de depreciação de imobilizado para custo de formação os valores de R$ 763 na controladora e R$ 5.206 no consolidado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo 1º de janeiro	-	-	(10.631)	(10.161)
Adições	(2.790)	-	(16.860)	(3.658)
Reversões	-	-	-	3.188
Saldo final	(2.790)	-	(27.491)	(10.631)

8. ATIVO BIOLÓGICO

A movimentação do valor justo no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo 1º de janeiro	14.316	-	228.846	286.721
Adições por formação e valor justo	8.106	14.316	80.833	228.846
Transferência de custo de formação	1.713	-	35.405	
Amortização / exaustão	(10.167)	-	(151.059)	(286.721)
Saldo em 30 de setembro	13.968	14.316	194.025	228.846
Representado por:				
CFF maduro	714	-	18.170	17.641
CFF não maduro	13.254	14.316	175.296	211.205

a) Os ativos biológicos correspondem aos cachos de fruto fresco (“CFF”) da palmeira de dendê, bem como os produtos agrícolas em desenvolvimento (cachos de fruto verde). Quando colhidos são utilizados como matéria prima na produção do óleo de palma e de óleo de palmiste no momento da colheita.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As premissas de produtividade (tonelada por hectare) e preço (real por tonelada), destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

i) Período de transformação biológica onde a produção pode ser estimada de forma confiável, 30 dias.

ii) A produtividade (tonelada por hectare) é estimada com base no volume de CFF esperado por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas agrícolas e de manejo florestal, fatores climáticos e de condições do solo.

iii) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com tratos e manejos florestais, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico, acrescidos do custo de oportunidade das terras próprias.

iv) Os preços de venda do óleo bruto de palma, foram baseados em cotações na bolsa de Roterdã.

	30.09.24	31.12.23
Produtividade por hectare por mês	0,95	1,29
Preço sintético do óleo de palma	CIF Roterdã	CIF Roterdã

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores climáticos, é realizado monitoramento meteorológico e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o departamento agrícola adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Pis e COFINS a compensar (i)	4.321	-	10.849	11.310
IRPJ, CSLL e IRRF a compensar	433	227	4.173	2.278
Outros impostos a compensar	14	122	2.441	4.045
Total	4.768	349	17.463	17.633

(i) A Companhia revisa seus créditos tributários periodicamente, compensando diretamente com os demais tributos federais. Os referidos créditos são reconhecidos conforme a aquisição de insumos e gastos ligados diretamente ao processo produtivo e compensados após o cumprimento doa requisitos junto a RFB. Os referidos créditos não possuem prazo de validade.

10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Adiantamento a fornecedores (i)	9.541	13.117	17.273	22.565
Depósitos judiciais (ii)	464	274	13.937	7.716
Seguros a apropriar	1.466	1.434	2.507	1.785
Outros créditos	129	132	2.120	4.518
Total	11.600	14.957	35.837	36.584
Circulante	11.136	14.683	21.275	28.282
Não circulante	464	274	14.562	8.302

(i) Valores referentes à aquisição futura de mercadorias, insumos e serviços para construções dos projetos em andamento.

(ii) Depósitos judiciais trabalhistas realizados com o objetivo de garantir a efetividade da decisão judicial, depositados em conta bancária antes da decisão final das ações.

11. ATIVOS MANTIDOS PARA A VENDA

Em 20 de dezembro de 2023 a controlada BBF Agro assinou contrato junto a terceiro, que consiste na alienação dos bens corpóreos e incorpóreos detidos pela Sociedade, para garantir o contrato celebrado entre a coligada e a compradora em 06 de dezembro de 2023.

No dia 28 de fevereiro de 2024 a compradora emitiu resposta no qual formaliza o exercício da opção de adquirir a totalidade dos ativos corpóreos e incorpóreos, mediante dação, como pagamento de parte do contrato firmado com a coligada, que depende da assinatura para ser considerado encerrado.

A Administração, diante da decisão da compradora, transferiu o valor líquido dos ativos não circulantes para o circulante. Abaixo resumo dos bens corpóreos e incorpóreos em 30 de setembro de 2024:

Itens	Custo	(-) Depreciação	Líquido
Terrenos	1.100		1.100
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	8.602	(690)	7.912
Móveis e utensílios	56	(11)	45
Equipamentos de informática	83	(20)	63
Máquinas e equipamentos	8.916	(1.855)	7.061
Construção em andamento	55		55
Adiantamento a fornecedores	350		350
Total corpóreos	19.162	(2.576)	16.586
Sistemas processamento de dados	254	(105)	149
Total geral	19.416	(2.681)	16.735

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Origem do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social (3)	35.948	-	1.052.659	958.652
Provisão para riscos	892	-	14.111	10.147
Provisão de perda em estoques	-	-	5.839	3.615
Passivo de arrendamento	-	-	4.276	6.499
Outras diferenças temporárias	-	-		3.728
Imposto diferido ativo	36.840	-	1.076.885	982.641
Direito de uso	-	-	3.138	5.020
Custos do ativo biológico (1)	-	-	65.968	72.940
Compra vantajosa (2)	-	-	196.437	196.437
Outras diferenças temporárias	(3.237)		(1.447)	
Imposto diferido passivo	(3.237)	-	67.659	77.960
Ativo circulante	33.603		1.006.332	904.681
Provisão de não realização do ativo diferido	(33.603)		(1.006.332)	(904.681)
Passivo circulante			196.437	196.437

1) O imposto diferido foi constituído devido anteriormente os custos de formação do ativo biológico terem sido alocados ao resultado e com a classificação para o ativo circulante gerou diferença na base tributária.

2) A aquisição da BBR RIC em 2020 gerou o ganho vantajoso que na base tributária é excluído e passa a ser tributado somente na alienação do investimento. Com isso foi gerado a diferença temporária entre as bases.

3) A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, na extensão que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

4) O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral.

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos decorrentes de prejuízos fiscais é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pela Diretoria e considera o planejamento orçamentário para o período de 10 anos, bem como sua projeção estável a partir de 2024. Na elaboração dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utilizou premissas, tais como crescimento das receitas e margens de lucro e fatores macroeconômicos, além de considerar o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente. Para os créditos tributários decorrentes de provisões contábeis, a expectativa foi feita considerando a estimativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis.

Em 30 de setembro de 2024 a controlada BBF RIC possui R$2.990.325(R$2.323.448 em 31 dezembro de 2023) de prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido à baixa expectativa de realização nos próximos anos e os demais itens foram revertidos.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
Itens	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(389.106)	(72.509)	(389.176)	(78.688)
IR e CS alíquota 34%	132.296	24.653	132.320	26.754
Equivalência patrimonial	(74.292)	(74)	-	-
Incentivo fiscal de ICMS não tributável	-	-	4.291	9.982
P.F e B.N não reconhecido	(58.004)	(31.198)	(136.611)	(31.198)
Reembolso de gastos não tributáveis	-	6.619		6.619
Outras	-		-	(5.965)
Total	-	-	-	6.192
Reconhecidos no resultado:				
Receita (despesa) - diferido	-	-	-	6.192
Total	-	-	-	6.192
Alíquota efetiva	0%	0%	0%	-7,87%

13. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Ativo		Passivo			
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Margareth Steagall (iii)	-	-	302	1.045	302	1.045
Milano do Brasil Comercial Ltda (IV)	-	-	-		454	-
Amazonbiodiesel (i) (ii)	10.177	10.157	-	-	-	-
Amazonbio (i) (ii)		-	104.223	71.911	-	-
BBF RIC (ii)		-	93.265	134.060	-	-
BBF Agro (ii)	29.090	27.283		-	-	-
BBF Ethanol (ii)		5.095	45.906	-	-	-
BBF Pará II (ii)	13.332	13.273	-	-	-	-
BBF Energia do Para (ii)	26	27	-	-	-	-
BBF Transportes (ii)	59	55	-	-	-	-
Amazonbio Acre (ii)	782	782	-	-	-	-
Total	53.466	56.672	243.696	207.016	756	1.045

(i) Referem-se a transações de compra e venda. Essas transações são efetuadas a preços firmados entre as partes em moeda local. Os saldos em aberto no encerramento do período/ exercício não têm garantias e são liquidados através do contrato de conta corrente. Durante o período/ exercício, não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

(ii) Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas, no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.

(iii) Contrato de mútuo firmado em 26 de outubro de 2023, no montante de R$1.000 mil com remuneração de CDI + 8% ao ano.

(iv) Contrato de mútuo firmado em 06 de março de 2024, no montante de R$600 mil com remuneração de CDI + 8% ao ano.

Transações:

	Receita operacional líquida		Custo dos produtos vendidos	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Amazonbiodiesel	-	1.285	-	(1.285)
BBF RIC	-	3.576	-	(3.576)
BBF S.A	2.185	3.576	(2.185)	(3.576)
Amazonbio	10.398	-	(10.398)	-
Total	12.583	8.437	(12.583)	(8.437)

Compartilhamento despesas

A Companhia, em conjunto com outras entidades do Grupo compartilha as estruturas de custos corporativos, gerenciais e operacionais, qualificada como centro de serviços compartilhado. Os custos relacionados aos negócios são reconhecidos em cada uma das empresas segundo a praticabilidade e razoabilidade que lhes são atribuídos.

Empresas	30.09.24	30.09.23
BBF S.A	35.364	21.490
BBF RIC	(27.514)	(16.951)
Amazonbio	(7.850)	(4.539)
Total	-	-

Remuneração da Administração

A remuneração total dos executivos da Companhia totalizou R$1.647 em 30 de setembro de 2024 (R$2.227 em 30 de setembro de 2023). Esses benefícios de curto prazo são compostos basicamente de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros (programa PLR) e bônus.

Não existe remuneração vinculada a benefícios pós emprego, benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

14. INVESTIMENTOS E PROVISÃO DE PASSIVO A DESCOBERTO

a) Informações sobre as investidas:

	% Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) exercício		Equivalência		Saldo investimentos	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Amazonbio Indústria	99,67%	99,67%	1.080	21.573	(20.492)	(1.273)	(20.424)	(1.269)	1.076	21.502
Brasil Bio Fuels Pará Ltda.	100,00%	100,00%	1.075.941	1.266.173	(190.232)	(285.021)	(190.232)	(285.021)	1.075.942	1.266.173
			1.077.021	1.287.746	(210.724)	(286.294)	(210.656)	(286.290)	1.077.018	1.287.675
Amazonbio - Acre Indústria	99,99%	99,99%	(832)	(829)	(1)	50	(1)	50	(832)	(829)
Amazonbiodiesel Indústria	99,99%	99,99%	(4.256)	(4.200)	(56)	(328)	(56)	(327)	(4.256)	(4.201)
BBF Agroindustrial	99,99%	99,99%	(12.169)	(9.660)	(2.508)	(6.236)	(2.508)	(6.234)	(12.168)	(9.659)
Brasil Bio Fuels Pará II S.A.	100,00%	100,00%	(5.215)	(2.822)	(2.393)	(2.469)	(2.393)	(2.469)	(5.215)	(2.822)
Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda.	100,00%	100,00%	(5.398)	(2.515)	(2.884)	(2.418)	(2.884)	(2.418)	(5.398)	(2.515)
BBF Transportes Fluviais Ltda.	100,00%	100,00%	(64)	(56)	(8)	(31)	(7)	(31)	(63)	(56)
			(27.934)	(20.082)	(7.850)	(11.432)	(7.849)	(11.429)	(27.932)	(20.082)
			1.049.087	1.267.664	(218.574)	(297.726)	(218.505)	(297.719)	1.049.086	1.267.593

b) Movimentação:

	30.09.23	31.12.23
Saldo inicial	1.267.592	1.565.308
Outras transações	(1)	4
Equivalência patrimonial	(218.505)	(297.720)
Saldo final	1.049.086	1.267.592

c) Informações adicionais sobre as investidas:

	30.09.24								
Itens	Amazonbio	Amazonbio Acre	Amazonbio diesel	BBF Agro	BBF Pará	BBF Pará II	BBF Ethanol	BBF Transportes	BBF RIC
Ativo	242.417	1	6.050	19.148	1.272.404	34.735	222.316	2	1.873.339
Passivo	241.337	832	10.306	31.317	196.463	39.950	227.715	65	600.938
Patrimônio líquido (negativo)	1.080	(831)	(4.256)	(12.169)	1.075.941	(5.215)	(5.399)	(63)	1.272.401
Receita operacional líquida	100.918	-	-	115	-	-	-	-	257.102
Custo dos produtos vendidos	(71.847)	-	-	(1.801)	-	-	-	-	(314.058)
Despesas operacionais	(25.331)	(1)	(25)	(791)	(190.231)	(767)	-	(8)	(91.935)
Despesa financeira	(24.313)	-	(31)	(30)	-	(1.624)	(2.884)	-	(43.395)
Receita financeira	81	-	-	-	-	(2)	1	-	2.075
Prejuízo do período	(20.492)	(1)	(56)	(2.507)	(190.231)	(2.393)	(2.883)	(8)	(190.211)

	30.09.23								
Itens	Amazonbio	Amazonbio Acre	Amazonbio diesel	BBF Agro	BBF Pará	BBF Pará II	BBF Ethanol	BBF Transportes	BBF RIC
Ativo	98.009	-	5.995	20.760	1.705.723	30.260	13.261	1	2.080.426
Passivo	71.684	825	10.199	28.799	196.437	32.230	15.585	33	374.702
Patrimônio líquido (negativo)	26.325	(825)	(4.204)	(8.039)	1.509.286	(1.970)	(2.324)	(32)	1.705.724
Receita operacional líquida	97.246	-	-	2.413	-	-	-	-	489.962
Custo dos produtos vendidos	(77.799)	-	-	(5.482)	-	-	-	-	(477.679)
Despesas operacionais	(7.544)	(50)	(328)	(1.536)	(41.910)	(356)	(337)	(5)	(50.757)
Despesa financeira	(8.133)	-	(3)	(12)	-	(1.261)	(2.652)	(2)	(14.573)
Receita financeira	420	106	-	-	-	-	762	-	1.827
Imposto de renda e contribuição social	(702)	-	-	-	-	-	-	-	(9.310
Lucro (prejuízo) do período	3.483	56	(331)	(4.617)	(41.910)	(1.617)	(2.227)	(7)	(41.910)

15. IMOBILIZADO

	Controladora								
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento fornecedores (i)	Total
Taxas anuais de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	20%	-	-	-	
Custo									
Em 1º de janeiro de 2023	81.304	4.201	1.050	133.866	4.683	139.253	185.204	75.308	624.869
Adições	28	3.784	216	9.765	2.504	28.425	126.517	2.011	173.250
Baixas	(14)	(21)	(61)	-	-	-	(7.226)	(17.147)	(24.469)
Transferências	101.675	(3.604)	147	39.355	-	-	(142.406)	-	(4.833)
Em 31 de dezembro de 2023	182.993	4.360	1.352	182.986	7.187	167.678	162.089	60.172	768.817
Adições	-	-	-	-	-	-	7.142	-	7.142
Baixas	-	-	(5.682)	-	-	-	-	(8.925)	(14.607)
Em 30 de setembro de 2024	182.993	4.360	(4.330)	182.986	7.187	167.678	169.231	51.247	761.352
Depreciação									
Em 1º de janeiro de 2023	(7.019)	(653)	(213)	(7.295)	(2.348)	-	-	-	(17.528)
Baixas	-	11	-	2	-	-	-	-	13
Adições	(3.474)	(533)	(111)	(14.114)	(724)	-	-	-	(18.956)
Em 31 de dezembro de 2023	(10.493)	(1.175)	(324)	(21.407)	(3.072)	-	-	-	(36.471)
Baixas	-	-	15	-	-	-	-	-	15
Adições	(2.766)	(384)	(74)	(9.893)	(549)	-	-	-	(13.666)
Transferência para custo de formação	(501)	(70)	(13)	(1.792)	(100)				(2.476)
Em 30 de setembro de 2024	(13.760)	(1.629)	(396)	(33.092)	(3.721)	-	-	-	(52.598)
Valor residual líquido									
Em 31 de dezembro de 2023	172.500	3.185	1.028	161.579	4.115	167.678	162.089	60.172	732.346
Em 30 de setembro de 2024	169.233	2.731	(4.726)	149.894	3.466	167.678	169.231	51.247	708.754

(I) Saldo referente substancialmente aos projetos Híbrido forte – Biomassa e Híbrido forte Óleo que somam o total de R$45.480.

	Consolidado								
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
Taxas anuais de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	20%	-	-	-	
Custo									
Em 1º de janeiro de 2023	433.868	23.150	12.988	676.855	29.757	383.277	258.238	97.105	1.915.238
Adições	28	6.217	757	29.440	4.097	28.437	207.510	2.358	278.844
Baixas	(13)	(142)	(77)	(4.546)	(1.991)	(7)	(7.262)	(24.896)	(38.934)
Transferências	148.121	(2.324)	128	66.602	32	-	(218.061)	669	(4.833)
Em 31 de dezembro de 2023	582.004	26.901	13.796	768.351	31.895	411.707	240.425	75.236	2.150.315
Adições	-	-	17	-	-	-	14.032	-	14.049
Baixas	(1.562)	(158)	(5.912)	(8.071)	(1.004)	-	-	(16.743)	(33.450)
Em 30 de setembro de 2024	580.442	26.743	7.901	760.280	30.891	411.707	254.457	58.493	2.130.914
Depreciação									
Em 31 de janeiro de 2023	(97.076)	(15.102)	(8.922)	(339.808)	(18.861)	-	-	-	(479.769)
Baixas	-	119	4	3.996	1.877	-	-	-	5.996
Adições	(19.534)	(2.206)	(816)	(51.594)	(2.803)	-	-	-	(76.953)
Em 31 de dezembro de 2023	(116.610)	(17.189)	(9.734)	(387.406)	(19.787)	-	-	-	(550.726)
Adições	(2.991)	(253)	(96)	(5.299)	(416)	-	-	-	(9.055)
Transferência para custo de formação	(13.666)	(1.154)	(440)	(24.215)	(1.900)				(41.375)
Baixas	-	-	15	-	-	-	-	-	15
Em 30 de setembro de 2024	(133.267)	(18.596)	(10.255)	(416.920)	(22.103)	-	-	-	(601.141)
Ativos mantidos para venda dez23	(8.177)	(76)	(50)	(7.910)	-	(1.100)	(55)	(350)	(17.718)
Ativos mantidos para venda Set/24	(7.912)	(83)	(56)	(7.061)	-	(1.100)	(55)	(350)	(16.617)
Valor residual líquido									
Em 31 de dezembro de 2023	457.217	9.636	4.012	373.035	12.108	410.607	240.370	74.886	1.581.871
Em 30 de setembro de 2024	439.263	8.064	(2.410)	336.299	8.788	410.607	254.402	58.143	1.513.156

A Companhia e suas controladas concederam bens do ativo imobilizado como qualquer garantia.

Perdas pela não recuperabilidade de Imobilizado e Intangíveis de vida útil definida ("Impairment")

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos de vida útil definida, que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Administração revisou o valor contábil líquido do imobilizado não identificou eventos ou mudanças: (i) operacionais que indicasse a obsolescência ou dano físico de seus ativos imobilizados; (ii) tecnológicas que indicasse desatualização de plataformas e softwares que afetem o desempenho dos ativos imobilizado, (iii) indicativos de deterioração ou ociosidade do ativo imobilizado em decorrência da passagem do tempo ou do uso normal, (iv) relatórios internos gerenciais que indicassem algum plano de descontinuidade ou reestruturação da Companhia, que em conjunto ou individualmente possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

16. PLANTAS PORTADORAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.2023	30.09.24	31.12.2023
Custo				
Saldo em 01 de janeiro	163.066	130.557	957.812	925.303
Adições (i)	4.554	32.509	4.554	32.509
Saldo final	167.620	163.066	962.366	957.812
Depreciação				
Saldo em 01 de janeiro	(6.352)	(4.183)	(242.676)	(213.961)
Adições	(1.743)	(2.169)	(30.070)	(28.715)
Saldo final	(8.095)	(6.352)	(272.746)	(242.676)
Valor residual líquido	159.525	156.714	689.620	715.136

(i) São considerados os gastos necessários para manutenção do plantio como mão de obra funcionários, transporte de insumos e manutenção.

17. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO

Na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia registrou o arrendamento de geradores de energia que vigoram por período de quinze (15) anos, podendo ser renovado ou não por um período não estipulado em contrato.

Foram contabilizados os valores correspondentes aos contratos vigentes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes.

O reconhecimento inicial do direito de uso do ativo está mensurado pelo custo a incorrer trazido a valor presente à taxa de 14,34% ao ano, que a administração da Companhia avaliou e entendeu que seria a melhor taxa levando em consideração o cenário atual que a Companhia está exposta. O custo compreende o valor da mensuração inicial. e a amortização desses saldos se dará conforme prazos definidos nos contratos de arrendamento.

Movimentação do ativo de direito de uso:

	Consolidado	
	30.09.24	31.12.2023
Custo		
Saldo inicial	44.298	58.195
Baixas	-	(13.897)
Saldo final	44.298	44.298
Depreciação		
Saldo inicial	(29.532)	(17.039)
Adições	(5.537)	(7.383)
Baixas	-	(5.110)
Saldo final	(35.069)	(29.532)
Valor residual líquido	9.229	14.766

Arrendamento

A Companhia reconhece as obrigações decorrentes de seus arrendamentos, anteriormente denominados *leasings*. Os passivos foram reconhecidos pelos saldos a pagar remanescentes, sem adição de PIS/COFINS, visto que não há recuperabilidade do mesmo, mensurados ao valor presente pela taxa de desconto incremental aplicada nos contratos de arrendamento a alíquota de 14,34% ao ano.

Movimentação do arrendamento:

	Consolidado	
	30.09.24	31.12.23
Saldo 1º de janeiro	19.116	52.269
Juros incorridos	3.620	4.969
Principal pago	(6.538)	(2.321)
Juros pagos	(3.620)	(8.730)
Efeito renegociação comercial	-	(27.071)
Saldo final	12.578	19.116
Circulante	9.880	11.051
Não circulante	2.698	8.065

A previsão dos fluxos de pagamentos dos arrendamentos a pagar, líquido e bruto de juros a incorrer, para o Consolidado é como segue:

Previsão de pagamentos	Valores líquidos de juros	Valor bruto com juros a incorrer
2024	2.340	2.938
2025	10.238	11.388
	12.578	14.326

Efeito de inflação

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 IFRS 16 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, amortização e despesa financeira. A companhia estima uma taxa de 5,00% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no período findo em 30 de setembro de 2024:

	Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	9.229	9.690
Passivo de arrendamento	12.578	13.206
Despesa de amortização	(5.537)	(5.813)
Despesas financeiras	(3.691)	(3.876)

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Materiais	40.610	34.765	116.139	87.717
Ativo fixo	250	7.413	779	8.769
Utilidades e serviços	28.492	21.583	119.346	90.607
Outros	341	-	662	903
Total	69.693	63.761	236.926	187.996
Circulante	52.487	63.761	184.481	187.996
Não circulante	17.206	-	52.455	-

Em 30 de setembro de 2024 existe o montante R$ 205.682 de fornecedores em abertos aos quais não foram pagos dentro do prazo de vencimento, sobre os quais foram provisionados juros no montante de R$ 10.693. A Companhia concluiu a renegociação de R$53.828 até 30 de setembro de 2024. Tendo o pagamento do objeto de confissão alongado em pelos menos 12 meses da data do acordo e condições similares aquelas originalmente negociadas.

19. DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES

Debêntures	Indexador	Juros médios a.a.	Vencimento	Controladora 30.09.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 30.09.24	Consolidado 31.12.23
1ª emissão	CDI	7,90%	21/03/29	49.460	50.454	49.460	50.454
2ª emissão - B	CDI	6,75%	15/04/27	33.121	31.115	33.121	31.115
2ª emissão - A	IPCA	14,00%	15/04/27	126.271	115.622	126.271	115.622
Total				208.852	197.191	208.852	197.191
Circulante				208.852	197.191	208.852	197.191
Não Circulante				-	-	-	-

Movimentação:

	Controladora 30.09.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 30.09.24	Consolidado 31.12.23
Saldo inicial	197.191	197.068	197.191	197.068
Captações	-	-	-	-
Juros incorridos (i)	43.854	36.338	43.854	36.338
Principal pago	(3.312)	(4.583)	(3.312)	(4.583)
Juros pagos	(28.881)	(31.632)	(28.881)	(31.632)
Saldo final	208.852	197.191	208.852	197.191

(i) A Companhia não efetuou o pagamento de juros no período de 2024 no montante de R$2.081, aos quais a Companhia deveria ter pago conforme obrigação contratual. A Companhia teve o vencimento antecipado declarado e, em 24 de setembro de 2024, foi realizado o aditamento das Debêntures, incluindo novas condições, conforme nota explicativa 35.

Cumprimento de cláusula contratual restritiva ("covenants")

Os índices financeiros são verificados em base semestral e anual, estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes que compreendem a relação de dívida líquida/"Ebtida", índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante) e índice de cobertura da do serviço da dívida. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não atendeu o índice de liquidez corrente, ambos ficaram abaixo do estipulado. A Companhia não obteve waiver para o não cumprimento das cláusulas restritivas em ambos os períodos e, portanto, valor da dívida está sendo apresentado no passivo circulante.

Os contratos das debêntures possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado relacionados ao "Cross Default".

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Linha	Indexador	Juros médios a.a.	Controladora 30.09.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 30.09.24	Consolidado 31.12.23
Capital de Giro (i)	CDI	De 2,43% a 35,15%	330.883	316.413	386.742	374.788
Finame	Selic BNDES	De 4,65% a 5,10%	1.004	640	18.307	16.348
Financiamento	-	De 12,25% a 16,63%	37.580	34.445	37.580	44.886
Máquinas e Equipamentos	Selic	DE 16,50$ a 20,27%	5.721	6.246	48.110	36.038
Aria Capital	US$	15,00%	-	-	13.154	10.682
Henri Denterghem	Selic	12,75%	50.315	46.805	50.315	46.805
Cédula Produtor Rural (CPR)	CDI	4,95%	-	-	5.478	6.716
Total (ii) e (iii)			425.504	404.549	559.687	536.263
Circulante			360.530	157.365	450.598	251.003
Não Circulante			64.974	247.184	109.089	285.260

(i) Do referido montante, cerca de R$256.239 refere-se ao contrato junto ao Banco da Amazônia (BASA), em 14 de dezembro de 2023 foi aditado e o vencimento passou para 20 de janeiro de 2025, mantendo-se as demais cláusulas conforme contrato anterior. A Companhia contratou seguro garantia e carta fiança com terceiros para suportar a operação junto ao BASA. Em razão do não cumprimento de determinadas obrigações não pecuniárias por parte da Companhia, o credor declarou o vencimento antecipado do crédito e por meio de uma ação jurídica executou a garantia existente junto ao banco fiador, recebendo o montante devido satisfazendo o crédito excutido naquela ação. Tendo em vista o pagamento, o banco fiador se sub-rogou em todos os direitos decorrentes do contrato de empréstimo. A operação com o banco fiador é garantida por seguro garantia, o qual vem sendo discutido entre o banco fiador, na qualidade de afiançado, e a empresa garantidora, na qualidade de fiadora, pois houve recusa de honra por parte da fiadora no cumprimento da obrigação assegurada. Em 2 de setembro de 2024, a Companhia foi notificada pelo banco fiador para realizar o pagamento da dívida, que foi respondida em 6 de setembro de 2024, esclarecendo a situação atual da companhia e propondo uma agenda entre os envolvidos para buscar uma solução para as questões relacionadas as dúvidas quanto aos terceiros. Em 30 de setembro de 2024, o banco fiador enviou uma nova notificação à BBF, reiterou a cobrança realizada anteriormente. Essa notificação foi respondida pela BBF no dia 10 de outubro de 2024. Até o presente momento a Companhia não obteve retorno.

(ii) Correspondente substancialmente a renegociação de endividamentos no valor de R$118.528, tendo o pagamento do principal alongado em pelos menos 12 meses da data do acordo e condições similares aquelas originalmente negociadas e não há cláusulas de “cross-defaut” nos contratos renegociados.

(iii) Os credores possuem garantias dos fluxos de caixa derivado dos recebíveis presentes e futuros relacionados aos ativos das principais Usinas Termelétricas (UTEs).

Movimentação:	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo inicial	404.549	297.421	536.263	380.565
Henri (iii)	-	44.598	-	44.598
Captações (i)	1.860	148.853	1.910	246.076
Principal pago	(23.200)	(95.156)	(40.755)	(149.640)
Juros incorridos (ii)	48.513	62.786	72.527	80.091
Juros pagos	(6.218)	(53.953)	(10.258)	(65.427)
Saldo final	425.504	404.549	559.687	536.263

(i) A Companhia captou valores para continuar o seu plano de investimentos representado pelos projetos UTE de São João da Baliza, Extrusora de soja no Pará e outros.

(ii) A Companhia não efetuou o pagamento de juros no período de 2024 no montante de R$ 34.063, aos quais a Companhia deveria ter pagado conforme obrigação contratual.

(iii) Em 30 de junho de 2023, os familiares do Sr. Henri Denterghem, que detinham as ações, transferiram 100% de suas ações e por esse motivo o saldo em aberto deixou de ser partes relacionadas.

Prazo de vencimento

O montante classificado com não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	30.09.2024	30.09.2024
2025	2.147	3.243
2026	2.149	5.826
2027	15.915	31.701
2028	10.936	21.817
2029	33.826	46.502
	64.974	109.089

Cumprimento de cláusula contratual restritiva (“covenants”)

Os contratos dos empréstimos e financiamentos não estão sujeitos a cláusula restritiva (“*covenants*”) financeiros. Ainda, os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem vencimento antecipado relacionado ao “*Cros default*”.

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
ICMS a recolher	5.594	5.220	12.126	9.730
Parcelamentos	3.429	8.972	6.205	24.462
INSS sobre receita	665	141	14.006	4.188
Pis e COFINS a recolher	7.134	1.315	13.362	3.087
I.S.S a recolher	416	269	5.599	2.552
INSS a recolher	6.530	203	20.484	1.348
IRPJ a recolher	-	-	4.293	-
Outros	197	174	1.332	598
Total	23.965	16.294	77.407	45.965
Circulante	21.478	4.057	69.506	18.249
Não circulante	2.487	12.237	7.901	27.716

22. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Ordenados e Salários a Pagar	1.053	2.405	8.060	9.870
Provisão de férias e encargos	9.363	3.913	21.251	16.856
Provisão 13º salário e encargos	1.966	-	7.156	-
INSS a recolher	8.863	1.188	14.947	4.937
FGTS a recolher	3.030	753	11.727	3.169
IRRF a recolher	2.363	446	3.694	1.267
Provisão P.L.R	-	-	19	-
Total	26.638	8.705	66.854	36.099
Circulante	26.638	8.705	66.854	36.099

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Devolução de créditos tributários (i)	-	-	1.029	5.592
Aquisição de terras	30.518	25.548	30.518	25.548
Gastos com P&D energia (ii)	1.179	597	4.490	3.478
Outras provisões	4.422	4.315	11.579	8.161
Total	36.119	30.460	47.616	42.779
Circulante	35.226	11.228	42.391	15.069
Não circulante	893	19.232	5.225	27.710

(i) Obrigação de devolução de créditos tributários junto à Vale S.A.

(ii) Composto basicamente por seguros a pagar e outras provisões diversas.

24. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Trabalhista	484	16	38.819	29.223
Ambiental	103	-	170	70
Cível	-	-	3.101	568
Total	588	16	42.091	29.861

Movimentação da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Saldo 1º de janeiro	16	-	29.861	30.731
Adições	4.325	16	17.826	-
Reversões	(3.753)	-	(5.596)	(870)
Saldo final	588	16	42.091	29.861

(i) As reversões são decorrentes da finalização dos processos para os quais o Grupo liquidou em caixa as causas e com isso reverteu a provisão existente.

Referente as causas trabalhistas, em geral, os reclamantes são ex-colaboradores da área agrícola e da indústria. Essas reclamações são divididas principalmente nas seguintes categorias:

(i) horas extra excessivas.

(ii) bônus de risco à saúde.

(iii) subsídio adicional para trabalho noturno.

(iv) reembolso de honorários advocatícios.

(v) indenizações por danos morais. Uma reivindicação pode ter uma ou mais categorias.

Demandas judiciais com probabilidade de perda possível

As demandas judiciais não registradas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são de natureza ambiental, tributária, cível e trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível e montam no Grupo o total demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Trabalhista(i)	1.696	89	203.855	123.285
Ambiental	417	211	1.784	367
Administrativo (ii)	72.777	66.017	79.695	72.445
Cível	64.504	13.794	95.114	25.853
Tributário	815	794	9.426	5.844
Total	140.209	80.905	389.874	227.794

(i) A Companhia realizou a revisão dos prognósticos dos processos trabalhistas em 31 de dezembro de 2023, da qual não há impactos contábeis.

(ii) A BBF S.A tem processos administrativos ainda sem julgamento definitivo na esfera administrativa, substancialmente movidos pela ANEEL, no montante de R$76.721 mil em que o empreendedor é questionado sobre os atrasos de cronograma na implantação de projetos de geração de energia.

Abaixo descrevemos os processos possíveis relevantes:

A controlada BBF RIC tem diversos processos trabalhistas no montante de R$201.908 e são reclamações relacionadas principalmente a adicional de insalubridade, dano moral por suportas instalações sanitárias inadequadas e/ou ausência de local adequado para as refeições, horas extras, além de intervalo obrigatório do trabalhador rural.

A controlada BBF RIC tem 10 processos cíveis no montante de R$27.339 e são ações judiciais que pedem a rescisão contratual devido a descumprimento de contrato.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, totalmente subscrito e integralizado, é de R$1.032.723 (um bilhão, trinta e dois milhões, setecentos e vinte e três mil reais), divididos em 6.055.973 (seis milhões, cinquenta e cinco mil e novecentos e setenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	30.09.24	%	31.12.23	%
Sócrates Participação S.A.	5.159.083	85,19%	5.381.943	88,87%
J.C Investimentos Ltda.	273.124	4,51%	546.854	9,03%
Santa Heloisa Administradora de Bens e Agro. LTDA	273.124	4,51%	-	-
Marina Born de Engels	223.465	3,69%	-	-
Marina Lagreca	76.305	1,26%	76.305	1,26%
Jadir Teixeira Barbosa	42.392	0,70%	42.392	0,70%
Waldir Roberto Moraes Coelho	8.478	0,14%	8.479	0,14%
Total	6.055.973		6.055.973	

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% de lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após compensação de prejuízos acumulados.

Reserva de incentivos fiscais

A constituição da reserva de subvenção deu-se após a confirmação pela Financiadora de Estudos e Projetos - Finep de que o projeto de desenvolvimento de catalisador foi devidamente comprovado e aprovado, através da reversão da conta “Projetos e financiamentos - Finep” - Créditos a receber para aplicação de projetos no valor de R$7.405 mil. O enquadramento como subvenção possibilita a não tributação dos incentivos pelo Imposto de Renda, mediante reconhecimento do montante não tributado em reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Nos termos da legislação tal reserva não pode ser utilizada para distribuição de dividendos, só podendo ser utilizada para as finalidades expressamente indicadas acima.

Reserva de orçamento de capital

Em AGE realizada em 11 de dezembro de 2023, os acionistas da companhia representando 100% (cem por cento) do seu capital social aprovaram, com base no art. 196 da Lei 6.404/76, a retenção de parte do lucro apurado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020. Referido montante, somado aos lucros auferidos em exercícios anteriores, constituem a reserva de orçamento de capital.

Reserva especial

Em AGE realizada em 11 de dezembro de 2023, os acionistas da companhia representando 100% (cem por cento) do seu capital social aprovaram, com base no art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei 6.404/76, a retenção de parte do lucro apurado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020. Referido montante, mensurado com base no estatuto vigente à época, constituem a reserva especial.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina que dos resultados apurados serão deduzidos inicialmente os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda e contribuição social. Será distribuído como dividendo obrigatório 10% do lucro remanescente ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Companhia por Ações, exceto se decidido diferente, de forma unânime, em Assembleia de Acionistas.

d) Prejuízo por ação

O Prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. Não houve efeitos diluidores no exercício.

	30.09.24	31.09.23
Prejuízo do período	(389.106)	(125.456)
Média ponderada do número de ações no período	6.055.973	6.055.973
Prejuízo do período por ação - em Reais	(64,25)	(20,72)

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Venda de produtos e serviços	14.605	18.177	286.075	556.322
Venda de energia elétrica	81.849	52.297	182.350	146.604
	96.454	70.474	468.425	702.926
Devolução de vendas	(8.577)	(465)	(12.750)	(4.346)
Impostos sobre vendas	(7.525)	(5.991)	(25.030)	(32.045)
Fretes sobre vendas	(271)	(1.152)	(3.538)	(23.101)
	(16.373)	(7.608)	(41.318)	(59.492)
Total	80.081	62.866	427.107	643.434

O grupo possui três clientes que tem concentração acima de 10%.

(i) O cliente Oleoplan Para e NE Industria de Biocombustível Ltda. tem contrato de compra de Óleo de Palma, vigente por 60 meses, para os quais está definido o volume a ser produzido e fornecido. Em 30 de setembro de 2024 do saldo de R$ 119.111 (em 30 de setembro de 2023 R$ 97.877) classificado como adiantamento de clientes, a Oleoplan representa 97,54%, para os quais existe cronograma de remessa da mercadoria. A Companhia ainda não alcançou um acordo quanto aos termos de renegociação do referido adiantamento.

(ii) O cliente M Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos tem contrato de fornecimento anual de Óleo de Palma com vencimento em dezembro de 2024.

(iii) O cliente Roraima Energia, grupo Energisa e Amazonas Energia consomem 100% da energia gerada, estipulada nos leilões para concessão de energia, que tem prazo de duração de trinta anos.

A Administração entende não haver risco de perda de receita devido essa concentração, estando segura de que a produção do Óleo de Palma e Energia podem ser direcionados para outros clientes.

27. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Mão de obra		(40.996)	(44.368)	(173.813)	(192.117)
Materiais		(49.135)	(56.880)	(88.849)	(126.973)
Utilidades		(45.395)	(29.534)	(118.179)	(126.460)
Despesas compartilhadas	13	35.364	30.566	-	-
Reembolso gastos - Vale		-	32.905	-	32.905
Depreciação e amortização		(26.159)	(15.770)	(197.580)	(270.051)
Outras		(14.564)	(5.201)	(57.943)	(18.416)
Total		(140.886)	(88.282)	(636.364)	(701.112)
Apresentadas como:					
Custos dos produtos e serviços vendidos		(119.635)	(95.780)	(496.233)	(647.687)
Despesas gerais e administrativas		(3.955)	(20.352)	(51.689)	(68.761)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(17.296)	27.850	(88.442)	15.336
Total		(140.886)	(88.282)	(636.364)	(701.112)

(i) Substancialmente referente a provisão de contingências e baixas de estoque não recorrentes.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Despesas Financeiras	30.09.24	30.09.23	30.09.24	30.09.23
Despesas bancárias	(7.929)	(2.714)	(8.925)	(3.480)
Empréstimos e financiamentos	(48.513)	(45.548)	(72.527)	(58.017)
Debêntures	(43.854)	(28.166)	(43.854)	(28.166)
Arrendamento	-	-	(3.620)	(1.750)
Renegociação credores	(2.426)	-	(5.081)	-
Provisão juros Fornecedores	(3.313)		(10.693)	
Juros e multas	(2.802)	(893)	(14.295)	(6.525)
Antecipação títulos	-	-	(20.927)	(4.645)
Juros de empréstimos capitalizados	-	26.638	-	26.638
Outras despesas	(1.007)	(3.423)	(2.199)	(4.736)
Total	(109.844)	(54.106)	(182.121)	(80.681)
Receitas Financeiras				
Descontos obtidos	-	344	-	466
Receita de aplicação financeira	55	900	142	3.044
Outras receitas financeiras	(7)	2	2.060	790
Total	48	1.246	2.202	4.300

29. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período e exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Total do passivo e participação dos não controladores	1.064.647	949.409	1.568.313	1.390.697
Total do caixa e equivalentes de caixa	(50)	(32.145)	(1.083)	(44.302)
Total depósitos bancários vinculados	-	(2.631)	-	(2.631)
(=) Dívida líquida (A)	1.064.597	914.633	1.567.230	1.343.764
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	1.016.142	1.405.248	1.016.142	1.405.248
	104,77%	65,09%	154,23%	95,62%

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais.

30.1. Instrumentos financeiros por categoria

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivo mensurado ao custo amortizado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Caixa e equivalentes de caixa	1.083	44.302	-	-	-	-
Depósitos bancários vinculados	-	2.631	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	42.927	37.804	-	-
Instrumentos financeiros ativo	1.083	46.933	42.927	37.804	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	236.926	187.996
Partes relacionadas a pagar	-	-	-	-	756	1.045
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	559.687	536.263
Debêntures	-	-	-	-	208.852	197.191
Arrendamento	-	-	-	-	12.578	19.116
Passivos financeiros	-	-	-	-	1.018.799	941.611

Os instrumentos financeiros referentes a caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures, estão classificados como Nível 2, na hierarquia de valor justo.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos do Grupo, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

Não houve transferências entre níveis a serem consideradas no período de 30 de setembro de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023.

b) Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Risco de mercado

Risco cambial

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita), o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira e do saldo de caixa em moeda estrangeira. A Companhia tem contrato de empréstimos em moeda estrangeira USD 1.800 mil sendo as demais contas de ativo e passivo todas controladas na moeda local (Real).

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	50	32.145	1.083	44.302
Depósitos bancários vinculados	-	2.631	-	2.631
Contas a receber	13.900	9.548	42.927	37.804
Total	13.950	44.324	44.010	84.737
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	425.504	404.549	559.687	536.263
Debêntures	208.852	197.191	208.852	197.191
Outras obrigações	36.119	30.460	47.616	42.779
Partes relacionadas a pagar	243.696	207.016	756	1.045
Total	914.171	839.216	816.911	777.278

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumentos derivativos e não derivativos na data de relatório, vide quadro abaixo, em que a exposição líquida a taxa de juros em 30 de setembro de 2024 era de R$768.539 mil.

Para tais passivos com taxas de juros variáveis (taxa CDI), a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o exercício. A Companhia, baseada na expectativa do Boletim Focus e suportado também pela expectativa expressa nos relatórios de projeções dos principais bancos do país, não espera que a apreciação na taxa DI seja razoavelmente possível em breve, e, portanto, não considerou cenários nesse sentido. Logo, as taxas destacadas nos três cenários abaixo são usadas ao reportar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da Administração e representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros.

Cenário I - Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras.

Cenário II - Corresponde a alteração de 10% nas taxas de juros, apreciação e depreciação, calculadas sobre a taxa do cenário I, tendo em vista o julgamento da administração e indicadores econômicos disponíveis.

Cenário III - Corresponde a alteração de 20% nas taxas de juros, apreciação e depreciação, calculadas sobre a taxa do cenário II, tendo em vista o julgamento da administração.

					Apreciação de taxas				Depreciação das taxas			
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 20%		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 20%	
Instrumentos	Exposição 30.09.24	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos financeiros												
Debêntures	82.581	CDI	10,65	8.795	11,72	9.678	12,78	10.554	9,58	7.911	8,52	7.036
Debêntures	126.271	IPCA	4,42	5.581	4,86	6.137	5,30	6.692	3,98	5.026	3,54	4.470
Empréstimos - Henri	50.315	Selic	12,75	6.415	14,03	7.059	15,30	7.698	11,47	5.771	10,20	5.132
Empréstimos - Aria em USD	13.154	US$	5,44	9.792	5,98	10.764	6,53	11.754	4,90	8.820	4,35	7.830
Empréstimos	18.307	Selic	12,75	2.334	14,03	2.568	15,30	2.801	11,47	2.100	10,20	1.867
Empréstimos	392.220	CDI	10,65	41.771	11,72	45.968	12,78	50.126	9,58	37.575	8,52	33.417
Empréstimos	48.110	TJLP	7,43	3.575	8,17	3.934	8,92	4.291	6,69	3.215	5,94	2.858
Total	730.959			78.263		86.108		93.916		70.418		62.610
Financiamentos sem exposição	37.580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos passivos financeiros	768.539			78.263		86.108		93.916		70.418		62.610
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						7.845		15.653		(7.845)		(15.653)

(i) Referente a financiamentos com taxa fixa sem exposição de variação de indexadores.

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos (contas a receber), dos adiantamentos a fornecedores (nota 10) e seu caixa e equivalentes de caixa. Para atenuar este risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, bem como exige garantias, principalmente notas promissórias (para clientes que avalia serem de maior risco).

A Companhia entende que o risco de crédito está coberto com a política de contabilização da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa e procedimentos de gerenciamento de risco. As contas a receber por idade de vencimento e as eventuais perdas esperadas estão demonstradas na nota 6.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez são de garantir, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado:

	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Empréstimos e financiamentos	425.504	404.549	559.687	536.263
Debêntures	208.852	197.191	208.852	197.191
Fornecedores	69.693	63.761	236.926	187.996
Partes relacionadas a pagar	243.696	207.016	756	1.045
Adiantamento de clientes	1.660	1.335	119.111	97.877
Outras obrigações	36.119	30.460	47.616	42.779
Arrendamento	-	-	12.578	19.116
Total	985.524	904.312	1.185.526	1.082.267
Circulante	658.755	430.880	1.015.313	744.840
Não Circulante	326.769	473.432	170.213	337.427

A seguir estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados e excluindo impacto dos acordos de compensação:

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa	12 meses	> 12 meses
Passivos financeiros não derivativos:				
Empréstimos e financiamentos	559.687	621.903	419.595	202.308
Debêntures	208.852	314.821	34.411	280.410
Fornecedores	236.926	236.926	184.481	52.445
Partes relacionadas a pagar	756	756	24	732
Adiantamento de clientes	119.111	119.111	84.355	34.756
Outras obrigações	47.616	47.616	18.719	28.897
Arrendamento	12.578	12.578	-	12.578
Total	1.185.526	1.353.711	741.585	612.126

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e perpetuação dos negócios da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos financeiros relacionados.

Condizente com outras companhias do setor, a administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira são:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.24	31.12.23	30.09.24	31.12.23
Empréstimos e financiamentos	425.504	404.549	559.687	536.263
Debêntures	208.852	197.191	208.852	197.191
Partes relacionadas a pagar	243.696	207.016	756	1.045
Caixa e equivalentes de caixa	(50)	(32.145)	(1.083)	(44.302)
Depósitos bancários vinculados	-	(2.631)	-	(2.631)
Dívida líquida	878.002	773.980	768.212	687.566
Total do patrimônio líquido	1.016.142	1.405.248	1.016.142	1.405.248
Índice de alavancagem	86,41%	55,08%	75,60%	48,93%

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo considera dois segmentos reportáveis, considerando os mais representativos, denominados “Energia” e “Óleo de Palma” e um segmento denominado como “Outros”. A Administração realiza a tomada de decisões relativas ao planejamento estratégicos, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas com bases em relatórios que indicam os segmentos de forma consolidada, onde as transações entre as partes relacionadas são eliminadas. Assim, para melhor representar a posição e resultado de cada segmento para tomada de decisões os montantes e transações são apresentados líquidos.

O seguinte resumo descreve, conforme CPC 22 - Informações por segmento (IFRS 8), as operações em cada um dos segmentos que o Grupo diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas:

Energia: composto pelas operações (i) Amazonbio, (ii) Amazonbio Acre, (iii) BBF S.A e (iv) BBF Pará II.

Óleo de Palma: composto pela operação da BBF RIC.

Outros: composto pelas operações de biodiesel, soja e transportes.

	Energia		Óleo Palma		Outros		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.23	30.09.2024	30.09.23	30.09.2024	30.09.23	30.09.2024	30.09.23
Ativo	1.160.936	1.003.555	1.873.339	2.080.426	(449.820)	(136.633)	2.584.455	2.947.348
Passivo	1.019.664	787.275	600.938	374.702	(52.287)	158.344	1.568.315	1.320.321
Patrimônio líquido	141.272	216.280	1.272.401	1.705.724	(397.533)	(294.977)	1.016.140	1.627.027
Receita operacional líquida	165.062	153.472	257.102	489.962	4.943	-	427.107	643.434
Custo dos produtos vendidos	(172.776)	(139.635)	(314.058)	(477.679)	(9.399)	(30.373)	(496.233)	(647.687)
Despesas operacionais	(45.863)	(977)	(91.935)	(50.757)	(2.333)	(1.691)	(140.131)	(53.425)
Despesa financeira	(128.092)	(9.713)	(43.395)	(14.573)	(10.634)	(56.395)	(182.121)	(80.681)
Receita financeira	124	1.685	2.075	1.827	3	788	2.202	4.300
Imposto de renda e contribuição social	-	(707)	-	9.310	-	-	-	8.603
Lucro (prejuízo) do período	(181.545)	4.125	(190.211)	(41.910)	(17.420)	(87.671)	(389.176)	(125.456)

32. SEGUROS

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém em vigor apólices de Responsabilidade Civil e Risco Operacional com cobertura para danos materiais e lucros cessantes.

Para os projetos em execução (implantações das UTEs), a Companhia possui apólices de Seguro/ de Fiel Cumprimento (garantia de performance junto à Aneel) contratadas com vigência para todo o período de execução do projeto.

Além das apólices supracitadas, possui adicionalmente apólice específica para Responsabilidade Civil (D&O) para todos executivos e diretores da Companhia e controladas.

Todas as apólices foram contratadas com especificações: coberturas, limites, condições e prazos, considerados pela Companhia como adequados e compatíveis aos riscos inerentes ao negócio e operações, tendo vigência de 1 ano sendo renovadas periodicamente.

Coberturas	Valor
Equipamentos Agrícolas	62.787
Fiel Cumprimento	75.660
Responsabilidade Cível Geral	50.000
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	100.000
Riscos Operacionais	485.851
Seguro Garantia	260.005
Seguro Garantia Judicial	10.612
Total	1.044.915

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Adições de imobilizado e planta portadora

Durante o período findo em 30 de setembro de 2024, ocorreram adições de ativo imobilizado no montante de R$250 na controladora e R$779 no consolidado no qual não houve desembolso de caixa.

Adições Ativo Biológico

Durante o período findo em 30 de setembro de 2024, ocorreram adições de ativo Biológico no montante de R$1.713 na controladora e R$35.405 no consolidado no qual não houve desembolso de caixa.

34. COMPROMISSOS

A empresa Amazonbio e BBF S.A devido comercializarem energia, devem seguir a Lei 9991 de 24/07/00 e Resolução 316 de 13/05/08, sendo obrigadas a investir em pesquisa e desenvolvimento o percentual de 1% sobre a receita operacional líquida. Anualmente as empresas prestam conta a ANEEL mediante envio do relatório.

A Companhia tem contrato assinado com o cliente Oleoplan Para e NE Industria de Biocombustível Ltda. e M Dias Branco S.A, para os quais se compromete a vender a produção de óleo de palma com volumes definidos e preço.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Acordos com Credores

Após 30 de setembro de 2024 a Companhia alcançou acordo com credores (fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) totalizando R$ 266.398, tendo o pagamento do principal alongado em pelos menos 12 meses da data do acordo e condições similares aquelas originalmente negociadas.

b) Debêntures

Em 17 de outubro de 2024 foi realizado a Assembleia Geral de Debenturistas, ao qual ratificou o 4º aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures, que incluem novos termos, incluindo carência de 2 anos, com prazo de pagamento até 2031, juros e condições melhores que as originalmente contratadas e incluindo definição de novos covenants financeiros e não financeiros. Até a data de emissão destas informações trimestrais, A Companhia cumpriu com parte significativa das condições precedentes, e as que restam estão substancialmente sob controle da Companhia, incluindo reestruturação societária, entre outras.